

# Influência do estado de espírito na cor da roupa



Agrupamento de Escolas  
Martim de Freitas  
Coimbra



Adriana<sup>1</sup>, João<sup>1</sup>, Júlia<sup>1</sup>, Luísa<sup>1</sup>, Henrique Cruz<sup>1</sup>, Cilínia Godinho<sup>1</sup>, Carolina Travassos<sup>2</sup>, Diana Rodrigues<sup>2</sup>, Sara Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Agrupamento de Escolas Martim de Freitas;

<sup>2</sup>CIBIT, Institute of Nuclear Sciences Applied to Health (ICNAS), University of Coimbra.



FACULDADE DE MEDICINA  
UNIVERSIDADE DE  
COIMBRA



INSTITUTO DE  
CIÊNCIAS NUCLEARES  
APLICADAS À SAÚDE  
UNIVERSIDADE DE  
COIMBRA

## INTRODUÇÃO

Sabe-se que a cor das roupas, dos interiores, dos espaços e das paisagens pode causar alterações no nosso estado de espírito ou humor.<sup>[1]</sup> Será que o contrário também se verifica, em particular no que diz respeito às cores das roupas que escolhemos vestir?

Este estudo teve como objetivo principal perceber se o estado de espírito influencia a cor da roupa que vestimos.

As hipóteses colocadas à partida foram as seguintes:

H0: as pessoas com estado de espírito positivo (ex. felizes) vestem tons frios

H1: as pessoas com estado de espírito positivo (ex. felizes) vestem tons quentes

## MÉTODOS

Para testar estas hipóteses, e considerando as atuais restrições causadas pela pandemia, foi feita uma recolha de dados online, através do preenchimento de um questionário.

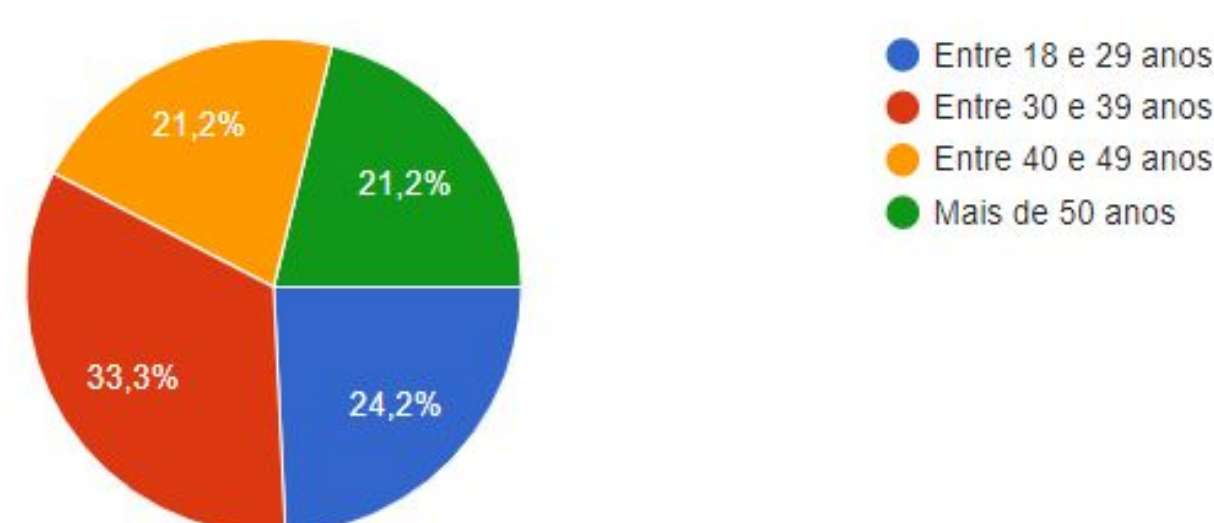
O questionário englobou 33 participantes e incluía perguntas acerca da idade, género, estado de espírito ao acordar, tons predominantes da roupa vestida no momento e tons predominantes da roupa existente no guarda-roupa de cada participante.

Os dados foram analisados graficamente utilizando a ferramenta Colab do Google e o teste estatístico realizado para avaliar a hipótese colocada foi o do Chi-Quadrado.

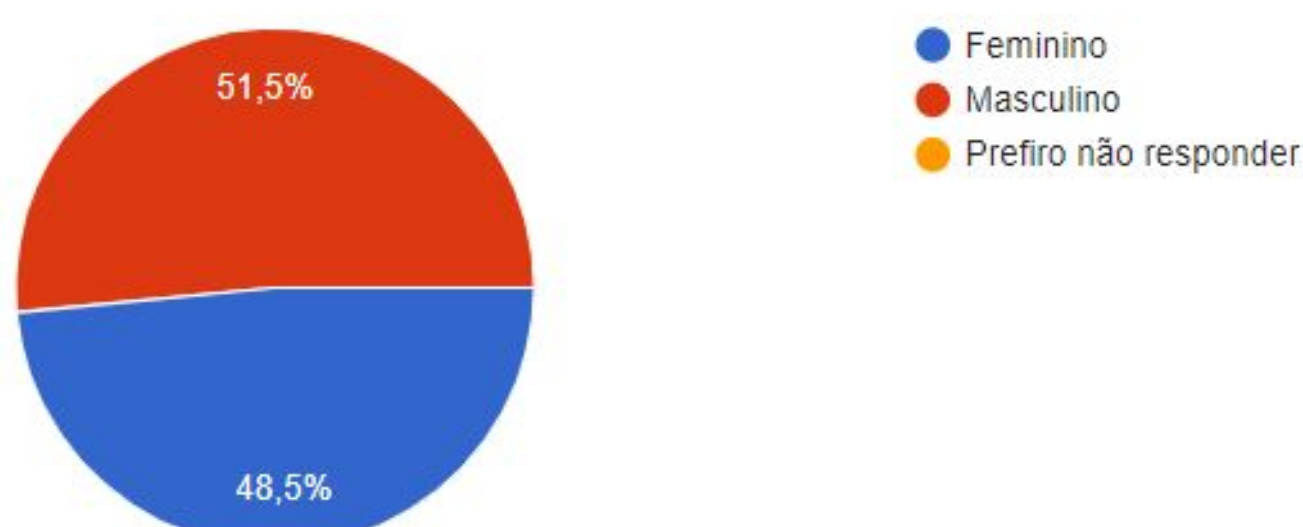
## RESULTADOS

### Caracterização da amostra

#### Distribuição por idades

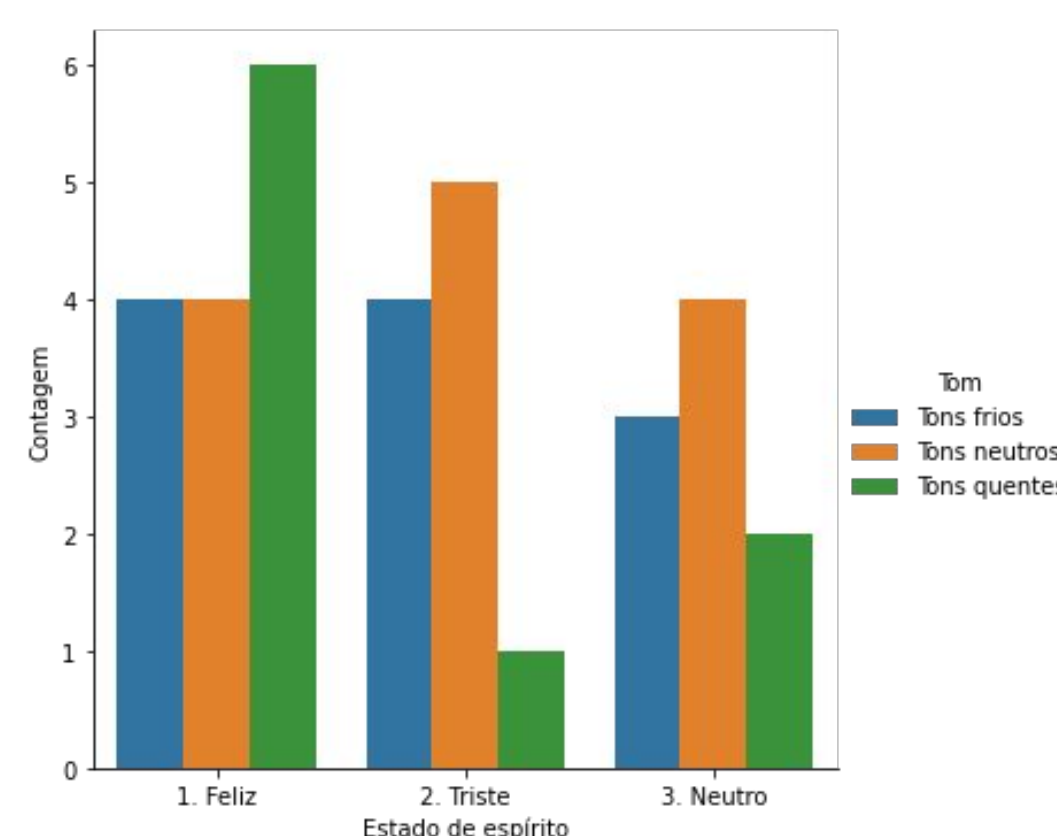


#### Distribuição por género

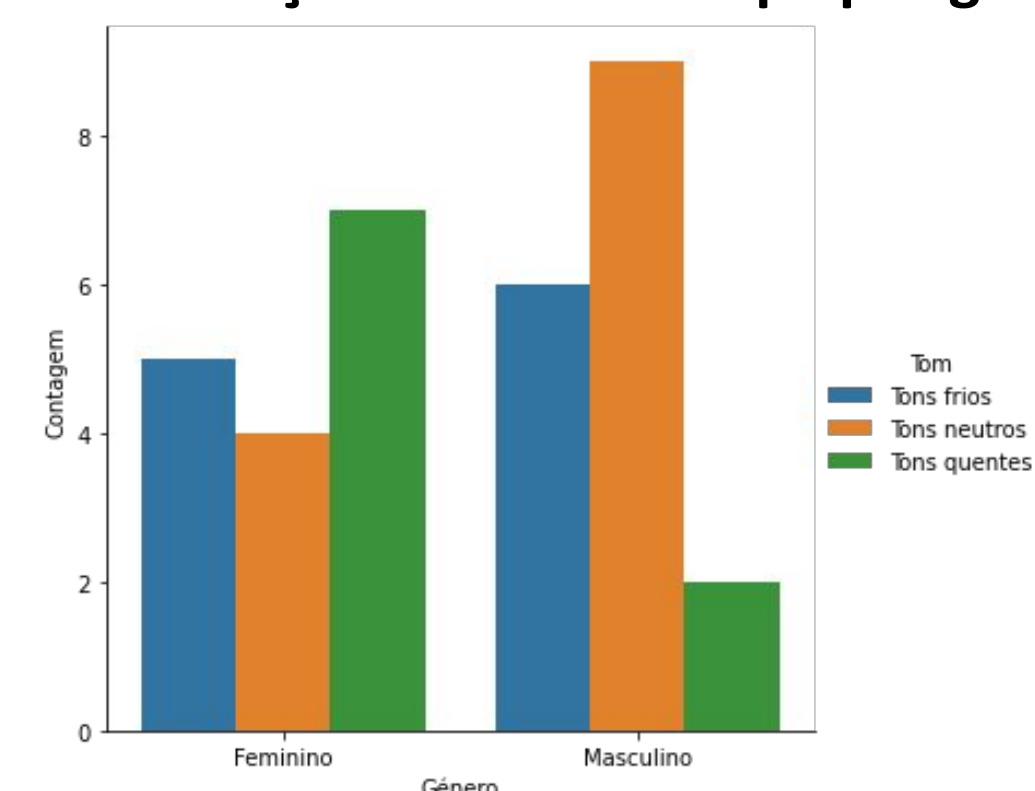


### Distribuição das respostas

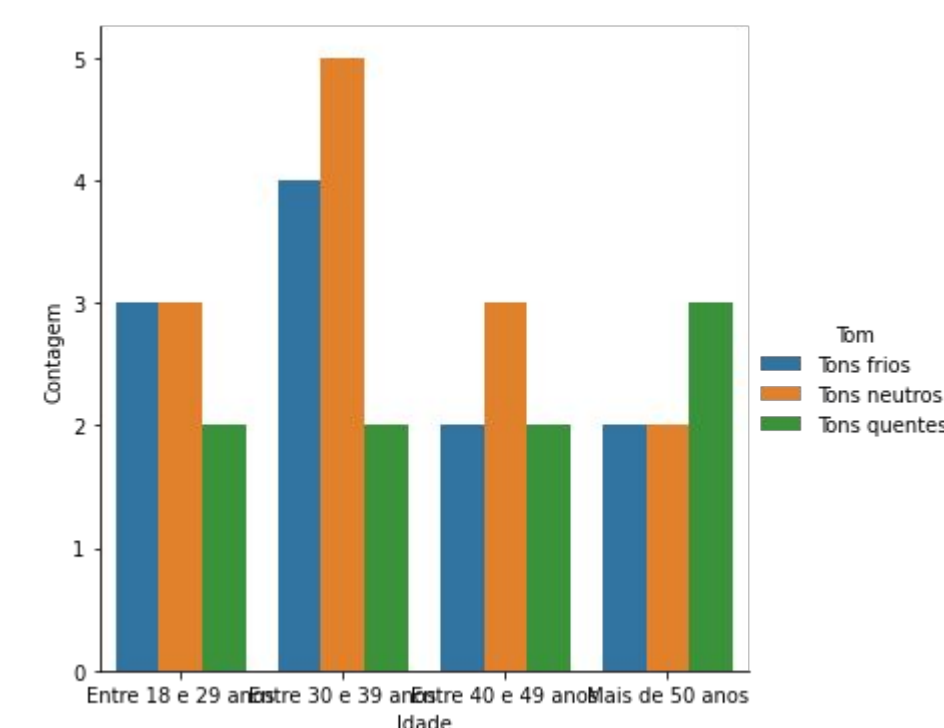
#### Distribuição da cor da roupa pelo estado de espírito



#### Distribuição da cor da roupa por género



#### Distribuição da cor da roupa por idade



### Variáveis que não estamos a controlar:

- cor favorita, idade e género** (idealmente devíamos ter uma amostra balanceada de acordo com a cor favorita, idade e género dos participantes)
- quem compra a roupa** (idealmente deveriam ser os participantes a comprar a sua própria roupa pois se for outra pessoa as escolhas dessa pessoa pode estar a condicionar a escolha da cor da roupa que vestimos);
- estação do ano** (a estação do ano condiciona a cor da roupa que se veste; no entanto esta é uma variável comum a todos os participantes logo o seu impacto é menor);
- actividades específicas no dia do estudo** (há actividades que implicam as pessoas irem vestidas de determinada forma/cor, exemplo: escuteiros, karatê, etc; idealmente os participantes não deveriam praticar nenhuma atividade no dia do estudo).
- participantes deveriam ter quer tons quentes como tons frios e neutros nos seus armários** (se não tiverem a comparação feita acima pode estar enviesada).

### Teste estatístico

Se:

valor-p < 0,05: rejeitar H0

valor-p > 0,05: não rejeitar H0

Teste  $\chi^2$  (chi-quadrado)

valor-p = 0.527

## CONCLUSÕES

- Não é possível tirar uma conclusão em relação à veracidade da hipótese proposta ( $p > 0.05$ );
- Através dos dados recolhidos, pode apenas ser feita uma caracterização simples da amostra, baseada na análise dos gráficos obtidos e nas tendências observadas nos mesmos;
- Para tornar o estudo fiável, teriam de ser tidos em conta diversos fatores que, neste caso, foram ignorados:
  - O tamanho da amostra teria de ser bastante maior e balanceada, no que toca ao género, idade e cor(es) favorita(s) dos participantes;
  - Os critérios de inclusão e exclusão teriam de ser revistos, de modo a incluir todas as variáveis que não controlámos desta vez (cf. secção Resultados), garantindo, desta forma, o não enviesamento dos resultados.

## REFERÊNCIAS

<sup>[1]</sup>Sevinc Kurt & Kelechi Kingsley Osueke, 2014. "The Effects of Color on the Moods of College Students," SAGE Open, vol. 4(1), pages 21582440145, February.

## APOIOS



O Clube Ciência Viva foi financiado pelo POCH.